

7ª Parte

Nossos Mortos

Argos Vasconcelos

Geraldo Fontenelle

No último dia 25, às 15 horas, faleceu no Hospital São Mateus, onde se encontrava internado, o escritor e médico Argos Vasconcelos, nome dos mais expressivos da nossa literatura.

Argos fora acometido de um derrame cerebral no dia 21 do mês em curso tendo sido levado às pressas para o Hospital São Mateus, onde tentaram em vão lhe devolver a saúde.

Ginecologista e cirurgião da Santa Casa de Misericórdia, Argos possuía grande clientela, mas seu maior empenho era pelos doentes desprotegidos da sorte aos quais deu sempre o máximo de si e de seus conhecimentos. Durante anos, exerceu naquele hospital o cargo de Diretor Clínico.

O ilustre escritor publicou as seguintes obras de sua autoria: "Marechais de Napoleão" (1981), "Batalhas de Napoleão" (1984), "Marechais de Hitler" (1989) e "Encouraçados e Cruzadores do III Reich" em 1982. Este mês, entregara à editora a História da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.

Exerceu com abnegação e competência a Secretaria da Academia Cearense de Letras sendo destacado pela sua participação em todas as sessões e eventos culturais ocorridos no Palácio da Luz.

Argos Vasconcelos nasceu em Fortaleza (Mondubim) em 28 de agosto de 1927. Iniciou seus estudos primários no Colégio Castelo Branco, em 1933, então sob a direção do professor Sila Ribeiro e deu continuação, no Liceu do Ceará, ao curso secundário. O curso Científico foi feito no Colégio São João, supervisionado pelo professor Odilon Braveza. Ingressou na Faculdade de Medicina de Pernambuco onde se graduou no dia 8 de dezembro de 1951.

Argos pertencia ao Rotary Clube de Fortaleza (Centro). Foi presidente daquele clube; e governador rotário no período 1983-1984. A sua especialidade, como escritor, era o estudo da vida militar dos franceses e alemães. Respondeu a programas de rádio sobre a vida de Napoleão Bonaparte, onde demonstrou sua vasta cultura.

Após o falecimento, o corpo de Argos Vasconcelos foi conduzido para o Palácio da Luz, sede da Academia Cearense de Letras, em cujo Salão Nobre ficou em velório durante a noite de 25 do corrente. Centenas de pessoas compareceram à Academia para apresentar

pêsames aos familiares e acadêmicos, valendo destacar a maciça presença dos intelectuais, médicos e rotarianos.

Na manhã do dia 26, às 9 horas, foi concelebrada missa no Palácio da Luz e feitas as orações de encomendação do corpo do escritor.

Depois da missa, o presidente da Academia, professor Artur Eduardo Benevides, anunciou aos presentes que a instituição decretaria luto oficial por três dias, cerrando suas portas e só reabrindo dia 29. Por nomeação da presidência, foi designado o acadêmico Geraldo Fontenelle para a oração fúnebre "in memoriam" de Argos Vasconcelos, o que foi feito num clima de muita emoção. Por último, falou o professor Luís Gomes Nogueira, presidente do Rotary Centro, também dizendo de sua imensa dor pelo óbito ocorrido. Em seguida, em grande cortejo, o féretro saiu do Palácio da Luz para o Cemitério São João Batista, onde se deu o sepultamento com o comparecimento de centenas de pessoas.